

## Déficit do Governo Central quase dobra em agosto

### Por 7 votos a 2, STF mantém cancelamento de títulos sem biometria

Página 4

### Casos de dengue mais que dobram no estado de São Paulo

Página 5

A transferência de recursos para estados e municípios e os gastos com as eleições fizeram o déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) quase dobrar em agosto. Segundo números divulgados na quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, o resultado ficou negativo em R\$ 19,733 bilhões em agosto, valor 95,2% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado (R\$ 10,11 bilhões). O déficit primário representa o resultado negativo nas contas

do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. O resultado de agosto foi o segundo pior para o mês desde o início da série histórica, em 1997, só perdendo para agosto de 2016, quando o déficit chegou a R\$ 20,302 bilhões. De janeiro a agosto, o déficit acumulado chega a R\$ 58,557 bilhões, queda de 32,5% em relação ao mesmo período de 2017. Mesmo com a alta mensal em agosto, esse é o melhor resultado acumulado para os oito primeiros meses do ano desde 2015. Página 3

### Argentina fecha o segundo acordo com o FMI

O governo da Argentina fechou na quarta-feira (26) o segundo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) em três meses. Os detalhes foram negociados pela diretora-geral do FMI, Christine Lagarde, e o ministro da Economia argentino, Nicolás Dujovne, e o novo presidente do Banco Central, Guido Sandleris.

A previsão é receber um novo empréstimo no valor de US\$ 7,1 bilhões do FMI, que vão se somar aos repasses anteriores que totalizam US\$ 50 bilhões. O acordo foi anunciado em Nova York, por Dujovne e Christine Lagarde.

Segundo o ministro Dujovne, esse empréstimo é suficiente para cobrir as obrigações do país em dois anos. O dinheiro será desembolsado automaticamente, na medida em que o governo argentino cumprir as metas, como zerar o déficit no ano que vem.

A expectativa, segundo analistas econômicos, é grande porque a Argentina está numa situação delicada: tem uma inflação que este ano deve chegar a 45%, se o dólar não continuar subindo. Só este ano, a moeda argentina perdeu metade do seu valor. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,02  
Venda: 4,03

### TURISMO

Compra: 3,87  
Venda: 4,19

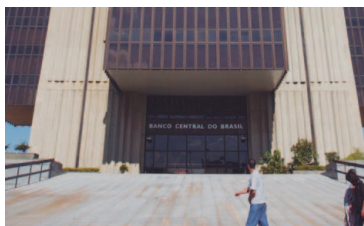
### EURO

Compra: 4,73  
Venda: 4,73

### OURO

Compra: 147,72  
Venda: 178,64

### Banco Central diz que inadimplência segue no menor nível histórico



Banco Central anunciou que, em agosto, inadimplência permaneceu em 5%, a menor taxa da série histórica iniciada em março de 2011

A inadimplência das famílias ficou estável nos últimos quatro meses no menor nível histórico registrado pelo Banco Central

(BC). Em agosto, a inadimplência permaneceu em 5%, a menor taxa da série histórica iniciada em março de 2011. Essa taxa consi-

dera atrasos acima de 90 dias. A taxa média para pessoas físicas e empresas - de 4,2% em agosto - também é a menor da série histórica. Essa é a inadimplência do crédito com recursos livres, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a inadimplência "em valores muito baixos" deve ser retomada gradualmente da atividade econômica, à medida que a capacidade de pagamento dos clientes feita pelos bancos antes de liberar o empréstimo e a um "gerenciamento mais ativo" após a concessão de crédito, com oferta de renegociação para os tomadores permanecerem adimplentes. Página 3

## Esporte

### Brasil vira o jogo e vence a Rússia por 3 sets a 2

Em uma virada espetacular, a seleção brasileira masculina de vôlei bateu a Rússia por 3 sets a 2 na quarta-feira (26) na primeira partida da Fase Final do Campeonato Mundial. Em Turim, na Itália, a equipe brasileira foi superada nos dois primeiros sets, mas virou o jogo e venceu com parciais de 20/25, 21/25, 25/22, 25/23, 15/12.

O oposto Wallace foi o maior pontuador do Brasil, com 21 acertos, sendo 18 de ataque, um de bloqueio e dois de saque. Página 8



Equipe comemora ponto na partida contra a seleção russa

### Thiago Pereira intensifica atuação na formação da futura geração do esporte



Natação na LIGA NESCAU

Maior medalhista da história dos Jogos Pan-Americanos e vice-campeão olímpico. Campeão e recordista mundial na piscina curta, medalhista em Campeonato Mundial de piscina longa. Esses são os principais feitos de Thiago Pereira nas piscinas. Aposentado da natação há um ano, ele intensifica as braçadas como incentivador do esporte. E são braçadas vigorosas. No próximo dia 30 de setembro, receberá 300 crianças e jovens no Sport Club Corinthians para a Super Final do Troféu Thiago Pereira. Para o início de 2019, prepara a quarta edição de sua clínica sobre a modalidade, o Thiago Pereira Swim Camp.

Como não poderia deixar de ser, as ações promovidas por Thiago Pereira estão voltadas para a natação. Página 8

### Lava Jato: esquema de propina perdurou por três governos no Paraná

Página 4

### Ministro defende cooperação internacional no combate à tuberculose

Página 5

### Igualdade precisa começar com representação política, diz ONU Mulheres

Página 4

### Propaganda Eleitoral Ligue: 3258-1822

### Equipe do Brasil segue para o Sul-Americano Sub-23 de Cuenca

A Seleção Brasileira de Atletismo viaja na madrugada desta quinta-feira (27) para a disputa do Campeonato Sul-Americano Sub-23, que será realizado em Cuenca, no Equador, no sábado (29) e domingo (30). O Brasil terá uma equipe com 32 atletas - 18 no masculino e 14 no feminino. A delegação embarca em três voos - todos com saída

prevista no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo. O primeiro grupo segue às 01:10 pela Avianca 4532, via Bogotá, na Colômbia. O segundo vai pela CM 702 da Copa, com saída às 03 horas, via Cidade do Panamá. E o último viaja pela Avianca 916, às 05:55, por Lima, no Peru. Página 8

### Fórmula Academy Sudamericana desembarca em Londrina



Londrina recebe a terceira etapa da Fórmula Academy

A Fórmula Academy Sudamericana realiza neste fim de semana a terceira etapa da temporada 2018 no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina (PR). O circuito, que recebe pela segunda vez neste ano as atividades da categoria, será palco de uma disputa intensa pela liderança do campeonato, já que a diferença do líder, o paulista Juan Vieira, 63 pontos, é de apenas três para o vice-líder, o carioca Leandro Guedes, que tem 60.

"Corri pela primeira vez em Londrina na etapa de abertura do campeonato e acho que é uma pista travada, mas que me agrada. Página 8

# Custo de vida na região metropolitana de SP fica estável em agosto

**CESAR NETO**



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, o site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter desde 2018, @cesarnetoreal

**CÂMARA (SP)**

Entre os vereadores em campanha pra Câmara dos Deputados, o jovem Caio Miranda (PSB) tá vivenciando na pele o quanto é difícil e doloroso voltar pro mundo real, uma vez que Miranda tá no cargo via redes sociais, em especial enquanto 'youtuber'.

**PREFEITURA (SP)**

Equilibrada, por vir do mais jovem prefeito da história, a postura de Bruno #SendoCovas em relação a candidatura ao Senado do tio - vereador Mario Covas (ex-PSDB no PODEMOS). É isso aí, na medida que a eleição vai passar e o parentesco não.

**ASSEMBLEIA (SP)**

Quem vai ajudar a inflacionar a bancada federal paulista de deputados oriundos das igrejas protestantes (hoje na pegada de serem chamada 'evangélicas') é o deputado Milton Vieira (PRB). O cara é do 'ramo', assim como Edna (Macedo), que voltará pra ALESF.

**GOVERNO (SP)**

Se Doria (PSDB) for eleito, o DEM (ex-PFL) pode ter que repetir o que o então prefeito paulistano fez na Câmara paulistana: ter na presidência da Assembleia (SP) por exemplo o deputado Edmir Chedid e o PSDB nas vices nos 2 primeiros anos. Compreenderam?

**CONGRESSO**

Quem pode e deve ser eleito com votação crescente é o deputado federal Gilberto Nascimento (PSC), que tá na estrada há pelo menos 30 anos. Presidente paulista do partido em que estava Bolsonaro (no PSL), pode até ser levantado a um Ministério.

**PRESIDÊNCIA**

Dacciolo (PRTB) não vai faturar a eleição Presidencial, mas em compensação vai tornar o monte 'das Oliveiras' no Rio mais conhecido mundialmente que o de Israel. E de quebra, passar a vestir modelito 38 da C&A e ainda ser candidato à prefeitura 2020.

**PARTIDOS**

Eleitorado não aguenta mais os 'debates' engessados e desinteressantes, não importando quais sejam os veículos. Em termos de programas reais de governo e prioridades não propiciam conhecer quem são os candidatos, mas sim o que querem vender.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (de 25 anos) desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara de São Paulo) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia estadual paulista). Email [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
Fone: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Márcia Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

O custo de vida na região metropolitana de São Paulo ficou estável em agosto, com variação de -0,01%, interrompendo um série de quatro elevações seguidas. De janeiro a agosto, no entanto, houve alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses, de 4,61%. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as variações mostram aceleração inflacionária no resultado acumulado, já que nos oito primeiros meses de 2017, a taxa tinha alcançado 1,71%.

Os dados são da pesquisa mensal do Custo de Vida por Classe Social (CVCS), feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP). De acordo com o levantamento, o resultado foi influenciado pelo grupo transportes que foi o único com oscilação negativa (-1,37%).

Entre os nove grupos pesquisados, os que provocaram maior pressão de alta foram habitação (0,59%) e o grupo saúde e

cuidados pessoais (0,65%).

Os consumidores da classe A (renda acima de R\$ 12,2 mil) foram os que mais sentiram o aumento dos preços nesse período com alta de 0,19%, seguida da classe B (rendimentos entre R\$ 7,3 mil e R\$ 12,2 mil) que registrou alta de 0,11%. Nas classes E (renda de R\$ 976,58) e D (renda entre R\$ 976,59 e R\$ 1.464,87) ocorreram quedas de 0,18% e 0,19%, respectivamente.

O CVCS é composto pelo

Índice de Preços no Varejo (IPV) que apontou alta de 0,06% e pelo Índice de Preços de Serviços (IPS) com queda de 0,08%. Em relação ao IPV, três dos oito segmentos pesquisados recuaram na comparação com julho último: transportes (-0,43%), alimentação e bebidas (-0,35%) e educação (-0,10%). Já na apuração do IPS, dois dos oito segmentos, apresentaram queda: transportes (-3,02%) e artigos de residência (-1,26%) (Agência Brasil)

## Prefeitura lança PMI para concessão de piscinões

A Prefeitura de São Paulo publicou na quarta-feira, 26, no Diário Oficial, um edital para receber estudos da iniciativa privada para estruturação de uma parceria visando à construção, requalificação, operação, manutenção, conservação e exploração comercial dos reservatórios de águas pluviais e de possíveis empreendimentos associados. O objetivo é reduzir o impacto das enchentes na cidade, melhorar o sistema de drenagem urbano, requalificar as áreas onde se localizam os equipamentos, além de desonerar a administração municipal.

O lançamento do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) é realizado pelas secretarias municipais de Desestatização e Parcerias e Infraestrutura Urbana e Obras, responsável pelas obras nos locais atualmente; com apoio da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, que cuida da limpeza e manutenção dos reservatórios.

Com o PMI, a gestão poderá receber estudos para 22 piscinões existentes e mais 15 a serem criados. Com a ampliação da capacidade dos reservatórios e os investimentos que o setor privado poderá fazer, a esmaltiva é que as intervenções ajudem a reduzir a área de inundação da cidade. O Plano de Metas da Prefeitura prevê um total 3,4 km² de redução com obras estruturantes de macrodrenagem. Com os reservatórios requalificados, será possível atingir a redução da área inundável em aproximadamente 1,9 Km², o equivalente a 56% da meta.

Para o secretário adjunto de Desestatização e Parcerias, Rogério Ceron, o lançamento do PMI é um marco importante para modernizar e melhorar a

gestão operacional dos piscinões além de desonerar, ainda que parcialmente, a Prefeitura. "Queremos receber do mercado soluções para a ampliação da capacidade e eficiência operacional do sistema de reservatórios, além de ideias que possibilitem a exploração de novas fontes de receitas, promovendo a requalificação dos equipamentos e entorno, fomentando o desenvolvimento econômico local", afirma.

"Nosso objetivo é reduzir substancialmente as áreas inundáveis na cidade, melhorar a qualidade de vida e diminuir os transtornos dos paulistanos. Com os novos reservatórios, a mancha de alagamento terá uma redução de 1,9 km², afirma o secretário da Infraestrutura Urbana e Obras, Vitor Aly. "A Prefeitura também promoverá o desenvolvimento econômico e a geração de novos empregos nas áreas onde os reservatórios serão instalados".

De acordo com secretário de Coordenação das Subprefeituras, Marcos Penido, o PMI veio em boa hora. "Todas as medidas que são tomadas para encontrar soluções definitivas e duradouras para a cidade são bem vindas, utilizar de maneira consciente os espaços públicos é uma obrigação da administração, por isso, esse PMI poderá significar uma mudança de paradigma para cidade. Administrações bem sucedidas economizaram recursos conciliando ideias, no caso dos piscinões é primordial unir a melhoria na manutenção com a racionalização dos recursos" afirma.

**Sobre o PMI**

O objetivo é receber estudos para subsidiar a Prefeitura na estruturação de contrato ou parceria com a iniciativa privada,

que envolva a construção, requalificação, operação, manutenção, conservação e exploração comercial dos reservatórios e de seus empreendimentos associados. Vale destacar que, os estudos poderão propor modelagens que para sua viabilização necessitem de alteração do § 6º do artigo 107, da Lei Municipal nº 16.402/2016 - LPUOS.

Poderão participar deste PMI pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, individualmente ou em consórcio, que preencham os requisitos de participação previstos no edital. Os interessados em participar do procedimento devem realizar o credenciamento em até 20 dias após a publicação do edital.

Deverão ser apresentados estudos de modelagem operacional, econômico-financeira, técnico-econômica e de engenharia e arquitetura, que poderão ser ressarcidos futuramente pelo vencedor da parceria em caso de aproveitamento.

Entre as diretrizes e premissas que devem ser seguidas pelos habilitados estão:

- Integração entre os reservatórios, seus empreendimentos associados e o tecido urbano;
- Execução de todas as obras necessárias para minimizar a paralisação das atividades operacionais dos equipamentos durante as intervenções;
- Apresentação de empreendimentos associados com diferentes usos, a depender da vocação do espaço;
- Atendimento ao volume mínimo de cada reservatório, considerando as aplicações de volume necessárias;
- Assunção pelo futuro parceiro privado das atividades de operação, manutenção e conservação;

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

- Assunção pelo parceiro privado dos investimentos necessários para a construção e requalificação dos reservatórios.

## Ampliada renovação da frota de ônibus na Zona Leste com novos superarticulados

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Mobilidade e Transporte e da São Paulo Transporte - SPTTrans, está promovendo a renovação da frota de ônibus de São Paulo, para garantir cada vez mais a prestação de um serviço com qualidade, eficiência e segurança aos paulistanos.

A cidade já recebeu 2.260 ônibus novos desde o início da gestão e nesta quarta-feira, 26, o prefeito Bruno Covas, o secretário de Mobilidade e Transportes, João Octaviano Machado Neto, e o presidente da SPTTrans, Paulo César Shingai, visitaram a garagem da VIP Transportes Urbanas, na Aveni-

da Águia de Haia, no bairro ArthurAlvim, para visitar os mais recentes veículos que chegam às ruas da Zona Leste.

"Fico muito feliz em entregar novos ônibus para cidade. Isso significa mais conforto para os nossos usuários e uma melhor qualidade de vida", destacou o prefeito.

São 20 ônibus, sendo 15 superarticulados e outros 05 do modelo Padrão. Todos têm ar condicionado, acessibilidade, tecnologia embarcada como wi-fi e tomadas USB, e motor menos poluente. A acessibilidade do sistema de transporte coletivo está em 93,8%. A VIP Transportes faz parte

do Consórcio Plus, que opera em parte da Zona Leste de São Paulo, com 128 linhas, sendo 19 noturnas. O Plus transporta 770 mil passageiros, em dias úteis, do extremo leste da Capital à região central, Estação da Luz e Praça do Correo. Além disso, faz a ligação dos bairros com dez terminais de ônibus da cidade, as estações de metrô da Linha-3 Vermelha e as estações CPTM das linhas 11 (Coral) e linha 12 (Safira).

A renovação da frota, com os 20 ônibus novos, incluindo 15 superarticulados de 23 metros cada um, oferece à população mais conforto, comodidade e qualidade de vida, inclusive em

termos de poluição, já que os veículos utilizam motores certificados no padrão Euro V, menos poluentes e com maior eficiência energética.

Chega a 160 unidades o número de veículos novos na frota do Consórcio Plus, que deve receber outros 20 ônibus novos nos próximos meses.

**Área 4**  
Na sexta-feira passada, o prefeito Bruno Covas esteve na empresa Express, que opera uma outra parte da Zona Leste. Foram visitados 11 ônibus novos.

Até o momento, a Zona Leste já recebeu cerca de 700 ônibus novos desde janeiro de 2017.

# Déficit do Governo Central quase dobra em agosto

A transferência de recursos para estados e municípios e os gastos com as eleições fizeram o déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) quase dobrar em agosto. Segundo números divulgados na quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, o resultado ficou negativo em R\$ 19,733 bilhões em agosto, valor 95,2% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado (R\$ 10,111 bilhões).

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. O resultado de agosto foi o segundo pior para o mês desde o início da série histórica, em 1997, só perdendo para agosto de 2016, quando o déficit chegou a R\$ 20,302 bilhões.

De janeiro a agosto, o déficit acumulado chega a R\$ 58,557 bilhões, queda de 32,5% em relação ao mesmo período de 2017. Mesmo com a alta mensal em agosto, esse é o melhor resultado acumulado para os

oito primeiros meses do ano desde 2015.

De acordo com o Tesouro Nacional, dois fatores contribuíram para o aumento do déficit em agosto. O primeiro foi a elevação da repartição de receitas com estados e municípios, que subiu 18,9% acima da inflação em agosto deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Isso ocorreu porque a arrecadação de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) subiu em julho, o que provocou uma repartição maior de recursos com os governos locais no mês seguinte.

O segundo fator que contribuiu para a alta do déficit foi a execução de R\$ 1,7 bilhão do Fundo Eleitoral, que distribuiu dinheiro para os partidos. Como esse gasto não ocorreu em 2017, os gastos totais acumularam alta de 5,9% acima da inflação em agosto em relação ao mesmo mês do ano passado.

**Aumento transitório**  
**O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida,**

## Banco Central diz que inadimplência segue no menor nível histórico

A inadimplência das famílias ficou estável nos últimos quatro meses no menor nível histórico registrado pelo Banco Central (BC). Em agosto, a inadimplência permaneceu em 5%, a menor taxa da série histórica iniciada em março de 2011. Essa taxa considera atrasos acima de 90 dias.

A taxa média para pessoas físicas e empresas - de 4,2% em agosto - também é a menor da série histórica. Essa é a inadimplência do crédito com recursos livres, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a inadimplência "em valores muito baixos" deve-se à retomada gradual da atividade econômica, à melhor análise da capacidade de pagamento dos clientes feita pelos bancos antes de liberar o empréstimo e a um "gerenciamento mais ativo" após a concessão de crédito, com oferta de renegociação para os tomadores per-

manecerem adimplentes.

Perguntado sobre as taxas de juros ainda muito altas no cheque especial e no rotativo do cartão de crédito, mesmo com inadimplência baixa, Rocha disse que são modalidades para serem usadas apenas em situação de emergência.

**Cheque especial**

Ele destacou que há uma redução no saldo do cheque especial (R\$ 26,435 bilhões, com recuo de 4,6% em 12 meses). "Os meus pessoas estão demandando ou está tendo aumento da educação financeira", disse. Para Rocha, o rotativo do cartão de crédito, "de preferência", não deve ser usado.

Em agosto, a taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 2,6 pontos percentuais em relação a julho, chegando a 27,4% ao ano. A taxa de juros do cheque especial ficou estável em agosto comparada a julho em 303,2% ao ano. Já a taxa média para pessoas físicas caiu 0,2 ponto percentual para 51,8% ao

de, contra alta de 1,1% (também acima da inflação) dos gastos com pessoal.

As demais despesas obrigatórias, no entanto, acumulam queda de 3,3% descontada a inflação, por causa principalmente da redução dos gastos com subsídios (-31,8%), com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) (-34,2%) e com abono e seguro desemprego (-3,8%).

As despesas de custeio (manutenção da máquina pública) acumulam alta de 7% acima da inflação nos oito primeiros meses do ano. Os investimentos (obras públicas e compra de equipamentos) somaram R\$ 28,399 bilhões, alta de 20,5% além da inflação em relação ao mesmo período de 2017.

O principal programa federal de investimentos, no entanto, está executando menos. Os gastos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) somaram R\$ 13,762 bilhões de janeiro a agosto, queda de 6% em relação aos meses do ano passado, descontada a inflação. (Agência Brasil)

## Dólar cai para R\$ 4,02, menor valor desde agosto

A cotação do dólar caiu 1,39% nesta quarta-feira (26), fechando o dia a R\$ 4,0262 para venda, o menor nível após mais de um mês - a moeda variou R\$ 3,95 em 20 de agosto passado.

O Banco Central manteve a política cambial tradicional de swap cambial, sem efetuar ofertas extraordinárias de ven-

da futura de dólar.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão de hoje em pequena alta de 0,03%, com 78.656 pontos.

Os papéis da Petrobras subiram 0,55%; os do Bradesco, 0,25%; e os do Itaú, 1,10%. As ações da Vale fecharam com queda de 3,52%. (Agência Brasil)

## Juros do rotativo do cartão de crédito sobem para 274% ao ano

Os consumidores que caíram no rotativo do cartão de crédito pagaram juros mais caros em agosto. A taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 2,6 pontos percentuais em relação a julho, chegando a 274% ao ano.

Esses dados foram divulgados na quarta-feira (26) pelo Banco Central (BC), em Brasília. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

No caso do consumidor adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 250,3% ao ano em agosto, com redução 1,8 ponto percentual em relação a julho.

Já a taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) subiu 6,1 pontos percentuais, indo para 291,3% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Em abril, o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito passem a pagar a mesma taxa de juros dos consumidores regulares. Essa regra entrou em vigor em junho deste ano.

Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos podem acrescentar à cobrança os juros pelo atraso e multa.

A taxa de juros do cheque especial ficou estável em agosto comparada a julho em 303,2% ao ano. Assim continua a ser a menor taxa desde março de 2016, quando estava em 300,8% ao ano.

As regras do cheque especial mudaram em julho. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os clientes que utilizam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passarão a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menores que a do

cheque especial definida pela instituição financeira.

**Modalidades caras**

As taxas do cheque especial e do rotativo do cartão são as mais caras entre as modalidades oferecidas pelos bancos. A do crédito pessoal, por exemplo, é mais baixa: 121,4% ao ano em agosto, mesmo com o aumento de 2,9 pontos percentuais em relação a julho. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) recuou 0,4 ponto percentual, indo para 24,5% ao ano em agosto.

A taxa média de juros para as famílias caiu 0,2 ponto percentual para 51,8% ao ano. A taxa média das empresas também recuou 0,2 ponto percentual, atingindo 20,4% ao ano.

**Inadimplência**

A inadimplência do crédito, considerado atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, ficou estável em 5%. No caso das pessoas jurídicas, houve recuo de 0,1 ponto percentual para 3,3%. Esses dados são do crédito livre em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinadas, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) os juros para as pessoas físicas permaneceram em 7,8% ao ano.

A taxa cobrada das empresas subiu 0,2 ponto percentual para 9,4% ao ano. A inadimplência das pessoas físicas segue em 1,9% e das empresas subiu 0,2 ponto percentual para 1,6%.

**Saldo dos empréstimos**  
Em agosto, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos ficou em R\$ 3.155 trilhões, com aumento de 1% no mês e de 2,1% no ano. Em 12 meses, a expansão chegou a 3,4%.

Esse estoque do crédito corresponde a 46,7% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB) - com aumento de 0,2 ponto percentual em relação a julho. (Agência Brasil)

## Empresários e governo tentam ampliar pauta de exportação do Brasil

A pauta de exportações brasileira é conhecida por sua variedade e variedade dos chamados produtos básicos. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), de janeiro a agosto deste ano, as vendas de produtos não industrializados lideraram a arrecadação do Brasil com exportações. Já os industrializados, cuja fabricação exige tecnologia, alcançaram patamares bem menores. A equação não é considerada saudável por economistas, pois a balança comercial do país fica refém do vaivém da cotação internacional dos produtos básicos, também conhecidos como *commodities*.

Os dados do ministério apontam que de janeiro a agosto a soja respondeu por 33% do valor exportado, seguida pelos outros brutos de petróleo, com 19,56%, e pelo minério de ferro, com 15,96%. Enquanto isso, itens manufaturados tiveram presença bem menor, como os automóveis e passageiros, que no mesmo período responderam por 6,71% das vendas externas. Produtos de valor agregado da indústria de bebidas e alimentos geraram ainda menos receita.

Para citar alguns exemplos, do início de 2018 até agosto, os refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas, a margarina e o vinho de uvas, responderam, cada um, por 0,01% do valor total exportado pelo Brasil.

Há um esforço no sentido de mudar essa realidade. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua através do Programa de Capacitação para Exportação (PEIEX) capacitando empresários - muitos de pe-

quenas indústrias - para exportar seus produtos de maior valor agregado. Além disso, articula o contato com clientes em potencial, como está ocorrendo esta semana durante a LAC Flavors - feira de bebidas e alimentos promovida no Chile pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Uma missão organizada pela Apex levou 62 empresários brasileiros para participar de rodadas de negócios e exportar seus produtos no evento.

**Biocologia**

Entre os participantes interessados em fazer seu produto ir além das fronteiras nacionais está a bióloga Fernanda Matias, dona da *startup* de biotecnologia Meltech. Nascida em Mossoró, Rio Grande do Norte, a empresa produz hidromel (uma espécie de vinho de mel) e kombucha, um probiótico (produto com microrganismos vivos) que, além do sabor, traz benefícios à saúde. "É um refrigerante natural", diz Fernanda, cuja ideia para criar a empresa veio da situação de sua região.

"A região é muito rica em alguns produtos, e um deles é o próprio mel. Mas, há alguns anos, caiu muito a produção por falta de chuvas. As abelhas começaram a morrer e as famílias começaram a ficar sem dinheiro. Como faltam políticas públicas na região, o pessoal não sabia fazer o manejo [para continuar extraindo mel]. Pensei em começar a trabalhar com um produto de valor agregado, para essas famílias voltarem a produzir", explica a bióloga, que tem doutorado em biotecnologia.

Segundo Fernanda, também

houve a iniciativa de uma professora da Universidade Federal do Rio Rural do Semi-Árido (Ufersa), que passou a oferecer cursos aos produtores. "A gente acaba se juntando. Ela soube de mim e eu soube dela", conta. Agora, Fernanda negocia-se com o comitê dos seus produtos no mercado nacional e internacional. De acordo com ela, a empresa já nasceu de olho na possibilidade de exportação. A bióloga acredita que as bebidas farão sucesso no exterior.

"Nossos produtos têm características únicas. A vida útil do nosso kombucha é 12 meses, enquanto do comum são três. Patentamos a fórmula. Falta patentear a do hidromel. Vamos começar tudo junto, mercado interno e externo. Quando a empresa ainda estava sendo incubada, há dois anos, eu já participava do PEIEX", conta, referindo-se à capacitação para exportadores da Apex. Segundo ela, após a LAC Flavors, a empresa está em negociação com quatro países: Argentina, República Tcheca, Costa Rica e Reino Unido.

**Cachaça**

Como outro produto típico brasileiro, a cachaça, o empresário Ademilson Táparraro, dono do Dom Táparraro Engenho, em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, também busca inserção no mercado internacional. O engenho, uma empresa familiar há 40 anos no mercado, sempre vendeu sua produção no âmbito regional. Mas, recentemente, Ademilson firmou parcerias para garantir a presença em grandes supermercados e, agora, espera que os estrangeiros

encantem por cachaças como a sora de produtos básicos ainda serem em destaque da pauta de exportações brasileiras, o país tem conseguido ocupar espaços com seus produtos industrializados. "Se você olhar a pauta para a Argentina, é muito valor agregado. Para os Estados Unidos também. É verdade que o Brasil é um dos países mais competitivos no agronegócio. Mas é importante investir também nas empresas com manufaturados, tecnologia."

O chefe da Divisão de Comércio e Investimento do BID, Fabrizio Opertti, que visitou a LAC Flavors, defendeu que os países agreguem valor a produtos e serviços que já fazem parte de sua cultura e particularidades, e citou o caso do Brasil. "É preciso agregar valor às nossas vantagens comparativas. Um país como o Brasil é uma superpotência de alimentos", declarou. (Agência Brasil)

Cuidadora de idosos com experiência Senac - Cuidadora de Idoso Disponibilidade 24h Home Care



**Edna Paula Ferraz**

(11) 2206 - 1381  
(11) 8763 - 4374 Tlm



# Lava Jato: esquema de propina perdurou por três governos no Paraná

## Por 7 votos a 2, STF mantém cancelamento de títulos sem biometria

Por 7 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (26) rejeitar pedido de liminar feito pelo PSB para evitar o cancelamento dos títulos de eleitores que não realizaram o cadastramento por biometria nas localidades que foram escolhidas pela Justiça Eleitoral.

De acordo com a Justiça Eleitoral, cerca de 3,3 milhões de eleitores não vão votar nas eleições de outubro porque não compareceram aos cartórios eleitorais nos municípios em que houve o recadastramento para identificação biométrica e devido a outras restrições. Na ação, o PSB alegou que

são inconstitucionais as resoluções do TSE que disciplinaram o cancelamento do título como penalidade ao eleitor que não realizou o cadastro biométrico obrigatório dentro do prazo, porque resultaram no indevido cerceamento do direito de votar.

O PT e o PCdoB também participaram do processo. Segundo as legendas, o maior número de eleitores que não poderão votar está na Região Nordeste. Para os partidos, a maioria dos títulos cancelados é de cidadãos humildes que não tiveram acesso à informação para cumprir a formalidade. (Agência Brasil)

## TRF3 aplica a magistrado decisão do Supremo sobre restrição de foro

Um juiz do Trabalho em São Paulo não terá foro especial por acusação de violência doméstica. A decisão foi tomada pelo Órgão Especial do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) a partir do novo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre foro por prerrogativa de função.

Uma das circunstâncias para que seja garantido o julgamento em tribunais de segunda instância é que o delito praticado tenha relação com a função desempenhada pela autoridade. O Colegiado de cúpula do TRF3 entendeu que não há correlação funcional com o crime praticado.

O desembargador federal Paulo Fontes e a presidenta da Corte, desembargadora Therezinha Cazerta, divergiram do voto do relator, o desembargador federal Newton De Lucca. De acordo com a decisão, "tratando-se de violência doméstica e

considerando o que foi descrito no processo, não há nenhuma ofensa à bens, serviços ou interesses da União, de suas autarquias ou empresas públicas, na forma do art. 109, IV, da Constituição, nem qualquer outro elemento que autorize o julgamento do caso pela Justiça Federal".

O voto vencedor destacou que o Supremo não fez ressalvas sobre o alcance da interpretação restritiva do foro privilegiado e que seria "anti-isonômico se a decisão não considerasse também os magistrados. O outro requisito para determinar limites ao foro privilegiado é de caráter temporal, sendo necessário que a autoridade permaneça no exercício do cargo para o qual a Constituição prevê a prerrogativa.

O juiz do Trabalho responde por lesão corporal qualificada pela violência doméstica. O caso corre em segredo de Justiça. (Agência Brasil)

## Jungmann diz que Brasil terá meta para reduzir homicídios

O governo quer reduzir em 3,5% ao ano o número de 63 mil homicídios registrados, em média, no país. A informação é do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, que prepara para os próximos dias a apresentação das metas do Plano Nacional de Segurança Pública para 2019.

Segundo o ministro, é necessário mudar o quadro de o Brasil ser "campeão absoluto de homicídios no mundo". De acordo com Jungmann, há um crescimento médio de 4% ao ano de taxas de homicídios no país, o que causa preocupação à sociedade e também às autoridades de segurança pública.

A afirmação do ministro foi dada durante entrevista coletiva sobre o balanço da Operação Midas, deflagrada para

prender autores de crimes como roubo e latrocínio em 25 estados e no Distrito Federal.

O Brasil registrou mais mortes violentas de 2011 a 2015 do que a Síria, um país em guerra, em igual período. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Nesse período foram 278.839 registros de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenção policial no Brasil, de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, frente a 256.124 mortes violentas na Síria, entre março de 2011 e dezembro de 2015, de acordo com o Observatório de Direitos Humanos da Síria. (Agência Brasil)

Três pessoas ainda não foram localizadas pelos agentes da Polícia Federal que cumprem, desde o início da manhã de quarta-feira (26), três mandados de prisão preventiva e 16 de prisão temporária no Paraná, em Santa Catarina, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Também está sendo procurado na 55ª fase da Operação Lava Jato o empresário Luiz Abi Antoun, primo do ex-governador paranaense Beto Richa.

O foco nesta fase da Lava Jato são os envolvidos em esquema de corrupção na concessão de rodovias federais do Paraná.

Segundo os investigadores, Luiz Abi, que está no exterior, era o responsável pelo repasse de parte da propina a Richa. O esquema foi denunciado pelo diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER) Nelson Leal Júnior, em delação premiada. Leal Júnior foi preso em fevereiro deste ano na primeira fase da Operação Integração, que focou em contratos da concessionária Econorte com o DER-PR, e firmou acordo de colaboração com a Justiça. Na delação, o ex-diretor do DER contou ter se encontrado com Richa em 2014 para tratar de reclamações de que o operador financeiro não estaria repassando os valores para Abi.

De acordo com Nelson Leal Júnior, o esquema de pagamento de propina em troca da "boa

vontade" de órgãos locais com as demandas das concessionárias que compõem o chamado Anel da Integração passou por três governos distintos do estado – Jaime Lerner, Roberto Requião e Beto Richa – seguindo até janeiro deste ano.

"O ex-governador [Beto Richa] seria um dos beneficiários finais do esquema por meio de Luiz Abi. Em relação a outros governos, deve ser aprofundada a investigação para saber a extensão da consciência dos outros ex-governadores, mas até onde a gente sabe, esses esquemas se estendem da área técnica à esfera política", disse o procurador Diogo Castor de Mattos, da Lava Jato.

Outro já preso temporariamente é Pepe Richa, irmão de Beto Richa e secretário de Infra-Estrutura e Logística nos dois mandatos do irmão. Uma das acusações que recaem sobre Pepe é o uso de dinheiro ilegal na compra de um terreno em Balneário Camboriú (SC), por R\$ 500 mil em espécie, no período de vigência do esquema de irregularidades.

Os presos já estão a caminho de Curitiba onde serão encaminhados à Superintendência da Polícia Federal e responderão pelos crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, fraude a licitações, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

A continuidade do esquema até o início deste ano garante que, pelo menos três agentes públicos envolvidos ainda sejam responsabilizados pelos crimes, apesar de, judicialmente, terem prescrito as ações iniciadas em 1999. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), os então agentes do então DER foram alocados na Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Agepar), que continuou recebendo o dinheiro irregular em troca de favorecimentos às concessionárias até o último mês de janeiro. Na lista estão Maurício Ferrante, diretor jurídico da agência, o ex-diretor do DER José Stratmann e o advogado Antônio Queiroz.

Os investigadores reiteraram que o diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessões Rodoviárias (ABCR), João Chiminazzo Neto, acusado de intermediar pagamentos de propina, tinha total controle sobre o esquema. Segundo eles, as concessionárias maquiavam a contabilidade, repassando dinheiro para contratar empresas ligadas aos próprios executivos e autoridades do governo do estado que não prestavam qualquer serviço ou superfaturando algumas atividades. Com isso, as concessionárias demonstravam um faturamento inferior ao real e cobravam ajustes das tarifas de

pedágio e aditivos contratuais para continuarem na administração das rodovias federais.

Os 400 agentes – entre policiais federais, auditores da Receita Federal e integrantes do Ministério Público Federal – envolvidos nesta fase da Lava Jato também cumpriram 73 mandados de busca e apreensão. De acordo com a PF, o avanço das investigações desde a primeira fase da Operação Integração, em fevereiro deste ano, permitiu identificar a existência de núcleos específicos e organizados que atuavam de forma criminosa para explorar e obter benefícios indevidos a partir dos contratos de concessão de rodovias.

Conforme os investigadores, havia nos grupos o núcleo político com funcionários, diretores e prefeitos das concessionárias, organizava-se para ratear o pagamento de propina, propinar aditivos e cobrar do governo ajustes e agilidade nos pareceres técnicos. Ainda havia o núcleo de operadores financeiros com pessoas ligadas aos empresários que movimentavam os valores em espécie e faziam os depósitos e entregas de dinheiro. (Agência Brasil)

## Igualdade precisa começar com representação política, diz ONU Mulheres

Para avançar na igualdade de gênero e nos direitos das mulheres, é preciso alcançar a paridade na representação política. Para isso, a recomendação da ONU Mulheres é que nas eleições do dia 7 de outubro o número de representantes femininas seja ampliado, já que atualmente apenas 10,5% do Congresso Nacional é composto por mulheres, mesmo elas sendo 51% da população brasileira e 52,5% do total de 147,3 milhões de pessoas aptas a votar no país.

Segundo a representante do Escritório da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, a paridade entre homens e mulheres em postos de representação e comando faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que tem como uma das metas um planeta 50/50 em 2030.

"Começamos a chamar a atenção nessas eleições sobre a importância de trabalhar em prol de uma representação das mulheres na política em igualdade, em 50/50. Quando vamos atingir isso no Brasil depende dos brasileiros e das brasileiras. Podia acontecer agora, em 2018, se as pessoas votarem em mulheres ou em homens e mulheres que trabalhem em prol dos direitos humanos", diz Nadine.

De acordo com ela, o Brasil está muito atrasado, mesmo den-

tro da América Latina, em relação à paridade na representação política. "Na média da América Latina, a participação das mulheres nos congressos é em torno de 30%. O Brasil só está melhor na região do que o Haiti e Belize. E tem países como o México, Costa Rica, Bolívia e Cuba, que têm já 50%. Então, o Brasil está ficando para trás".

Nadine explica que o desenvolvimento sustentável não vai ser alcançado sem a ampliação da representação feminina e o empoderamento das mulheres. "O lema é não deixar ninguém para trás. E quando você pensa em quem está para trás, você encontra sempre as mulheres, as indígenas, as negras, as pobres. Então, se você está realmente com uma proposta de levar a humanidade para um patamar de desenvolvimento, você precisa ter ações que traga para frente as pessoas que estão mais para trás".

Organizado pelo Fundo Elías, British Council e ONU Mulheres, o encontro vai até sexta-feira (28), com cerca de 150 lideranças feministas de, pelo menos, dez países, para debater o contexto da luta pelos direitos das mulheres, além de mapear as oportunidades de alianças e traçar estratégias conjuntas para uma agenda do movimento ao redor do mundo.

De acordo com a coordenadora-geral do Fundo Elías, Amalia Fischer, o contexto atual brasileiro pré-eleitoral é muito complexo, mas as ameaças contra o avanço das mulheres na conquista de direitos e em busca de igualdade de gênero têm ocorrido em todo o mundo. Por isso, é importante a união feminista em eventos como esse.

"Que as mulheres do Brasil, da América Latina e do Reino Unido se encontrem, é muito importante, porque é fortalecer os direitos das mulheres, é reconhecer que as mulheres são uma força, que temos capacidade de resistência, de resiliência, e juntas podemos enfrentar melhor qualquer retrocesso a mais dos direitos das mulheres que possamos ter após as eleições, porque não sabemos quem vai presidir o Brasil", afirmou.

Militante feminista desde a

década de 70 e sobrevivente de tortura na ditadura militar, Amélia Teles reconhece na juventude atual a força de outrora.

"As feministas jovens trazem o vigor da luta que nós trouxemos nos anos 70. Então elas dão continuidade. Eu vejo que isso é tão forte que, mesmo com os retrocessos que a gente vive, essas meninas continuam, elas aparecem. De repente, quando você pensa 'o que eu vou fazer', você olha em volta e vê meninas de 14 anos lutando. Então, eu acho que elas são a nossa esperança e mostra que, de uma certa forma, elas absorveram o espírito daquela luta", explica Amelinha.

A representante da ONU Mulheres, Nadine Gasman, diz que no mundo todo, ainda é preciso enfrentar problemas como a violência contra as mulheres, a diferença salarial e a sub-representação das mulheres no setor privado e na política, incluindo o Executivo e o Judiciário. E é preciso ações rápidas.

"A gente precisa propor ações muito mais rápidas, mais afirmativas, sem essa ideia de que vai levar muito tempo. Na verdade, precisa ter decisões, fazer investimentos de um jeito diferente, para garantir que as mulheres cheguem mais rápido [à condição de igualdade]". (Agência Brasil)

## Mais de 1,4 mil pessoas são presas em ação conjunta de polícias civis

Até o fim da tarde de quarta-feira (26), foram presas 1.496 pessoas no âmbito da Operação Midas, deflagrada simultaneamente por polícias civis de 25 estados e do Distrito Federal. A megaoperação tem por objetivo prender autores de crimes de roubo e de latrocínio (roubo seguido de morte). Do total de detenções efetuadas, 427 foram por roubo, 17 por latrocínio e 783 por outros crimes, ainda de 269 detenções em flagrante.

Também foram apreendidos 109 adolescentes. Ao todo, foram cumpridos 535 mandados de busca e apreensão e apreendidos 88 armas de fogo e 75 veículos. Os números finais da operação serão divulgados na sexta-feira (28).

Midas é a terceira operação

realizada a partir de uma parceria com as polícias estaduais e coordenada pelo Ministério da Segurança Pública, no âmbito do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Participam da operação conjunta 8 mil policiais civis de 25 estados e do Distrito Federal. O único estado que não participa da Operação Midas é o Amazonas.

Mais cedo, em entrevista, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, informou que as operações têm sido lançadas de forma simultânea em todo o país para demonstrar a coordenação com as polícias estaduais. Entre as justificativas da operação, ele aponta a que o dinheiro roubado, principalmente de carros-fortes e de caixas eletrônicos,

acaba sendo usado por facções para a prática de outros crimes, como tráfico de drogas, contrabando e até mesmo financiamento de campanhas políticas.

"O roubo a caixas eletrônicos tem acontecido em quantidade de milhares ao ano. Nossos setores de Inteligência informam que ele serve de capital de giro para as facções, para o financiamento de outras atividades, como tráfico de drogas, contrabando, descaminho e tantas outras operações que são promovidas pelo crime organizado", explicou o ministro.

Na entrevista, o ministro disse que o governo pretende reduzir em 3,5% ao ano o número de 63 mil homicídios registrados, em média, no país. Ele informou

que serão apresentadas nos próximos dias as metas do Plano Nacional de Segurança Pública para 2019.

**Chefes de Polícia**

"Com a operação, nossa meta é tirar de circulação as pessoas que causam sensação de insegurança muito grande à população", afirmou o presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil, delegado Emerson Wendt.

Ele acompanhou o trabalho das equipes dos estados e do Distrito Federal a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, unidade gerida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Segurança Pública. (Agência Brasil)

# Casos de dengue mais que dobram no estado de São Paulo

O número de casos de dengue no estado de São Paulo passou de cerca de 4 mil, entre janeiro e agosto de 2017, para aproximadamente 8.900 no mesmo período deste ano, segundo dados do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan) da Secretaria Estadual da Saúde.

Apesar da alta expressiva, os casos de dengue mostram trajetória de queda ao longo dos últimos anos. Em 2015, houve 678.031 registros da doença e, em 2016, 162.947. No ano passado, o número de casos caiu para 6.269.

Diferentemente do que ocorre em São Paulo, nos de-



**Aedes aegypti, transmissor da dengue**

mais estados, os casos de dengue vêm caindo desde o ano passado. Até 11 de agosto des-

te ano, foram notificados 193.898 casos, com redução de 5,1% em relação ao mesmo

período de 2017.

Neste ano, a doença provocou 92 mortes, número inferior em 39% ao do mesmo período do ano passado.

Em nota, a Secretaria Estadual da Saúde informou que o trabalho de campo para combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, compete primordialmente aos municípios.

"A pasta auxilia permanentemente em ações, inclusive por meio da Superintendência de Controle de Endemias (Suce), que presta apoio e orientações para desenvolvimento de estratégias, com base no monitoramento", diz o texto. (Agência Brasil)

## Decreto amplia possibilidades de terceirização no serviço público

O governo federal editou uma nova regra - o Decreto nº 9.507 - para regulamentar a terceirização no serviço público. A norma, promulgada na última sexta-feira (21), abrange órgãos da administração direta, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União. Segundo o texto, que substitui um decreto que estava em vigor desde 1997, caberá ao Ministério do Planejamento a definição de quais serviços poderão ser preferencialmente contratados de forma indireta. Até então, só podiam ser objeto de terceirização, em órgãos públicos, atividades como limpeza, segurança, transportes, informática, recepção, telecomunicações e manutenção de prédios e equipamentos. As novas regras entrarão em vigor em 120 dias a partir da data da publicação.

O Ministério do Planejamento informou que o objetivo do decreto "foi adequar uma legislação de 1997 à realidade atual, considerando regras mais rigorosas de fiscalização de contratos e da mão de obra alçada na prestação de serviço, além da adequação às boas práticas administrativas", segundo nota enviada à Agência Brasil. Ainda de acordo com o órgão, as novas regras unificam os procedimentos de contratação indireta em todo o serviço público federal.

"Nesse novo decreto, não existe mais de forma expressa

quais são os serviços que poderiam ser terceirizados. Antes, isso estava especificado e abrangia as chamadas atividades-meio, como limpeza e segurança. Nesse sentido, a nova regra abre brecha para ampliação das possibilidades de terceirização nos serviços públicos", aponta o advogado Marcelo Scalzilli, sócio e coordenador da área trabalhista do Scalzilli Allhaus Advogados.

Em agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia validado, por maioria, a constitucionalidade da terceirização da contratação de trabalhadores para a atividade-fim de empresas e outras pessoas jurídicas, como previsto na Lei da Terceirização (13.429/2017). Perguntado se o Decreto 9.507 já seria uma primeira consequência da decisão do STF, o Planejamento informou que não há vínculo entre a norma e a Lei 13.429, que trata de trabalho temporário nas empresas urbanas, sem relação com a contratação de serviços pela administração pública.

### Vedações

O novo decreto proíbe a terceirização de serviços que envolvam a tomada de decisão e nas áreas de planejamento, coordenação, supervisão e controle dos órgãos e aqueles considerados estratégicos e que possam colocar em risco o controle de processos e de conhecimentos e tecnologia. Também não podem ser contratadas de forma indire-

ta as funções que estejam relacionadas ao poder de polícia ou que sejam inerentes às categorias inseridas no plano de cargos do órgão. No entanto, a medida permite a terceirização de serviços auxiliares a essas funções, com exceção dos serviços auxiliares de fiscalização e relacionados ao poder de polícia do Estado.

Em relação às empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo governo, o decreto proíbe a terceirização de serviços inerentes aos dos cargos do plano de carreira da empresa, mas possibilita quatro tipos de exceção, como, por exemplo, a contratação indireta para demandas de caráter temporário ou se houver a impossibilidade de competir no mercado em que a empresa está inserida.

Para sindicalistas, o decreto vai concretizar a terceirização no serviço público. "Esse decreto não veio para reduzir a terceirização, mas justamente na linha de ampliar esse processo", critica Sérgio Rolando da Silva, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsf). Ele teme que a medida afete a realização de concursos públicos, forma de contratação prevista na Constituição. "Tende a reduzir, já que alguns cargos, que hoje são preenchidos por concurso, poderão ser considerados serviços auxiliares às funções de decisão e planejamen-

to", argumenta.

### Precarização

Segundo o Ministério do Planejamento, as novas regras previstas no decreto cobrem a prática de nepotismo nas contratações públicas e estabelece padrões de qualidade na prestação dos serviços. Além disso, para evitar a precarização trabalhista, o pagamento da fatura mensal pelos serviços, por parte do órgão público, só será autorizado após a comprovação, pela empresa terceirizada, do cumprimento das obrigações contratuais, incluindo o pagamento de férias, 13º salário e verbas rescisórias de seus funcionários.

No opinião do presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Guilherme Feliciano, o decreto reforça o temor da ampliação da terceirização no serviço público, que tende a ser desfavorável aos trabalhadores. "O modelo de terceirização usualmente adotado no Brasil não é o modelo que privilegia o conhecimento técnico, mas aquele em que se ganha por meio do achatamento dos direitos sociais do trabalhador terceirizado. Isso já acontece em atividades-meio das estatais, como a Petrobras, onde os trabalhadores que mais sofrem acidentes são justamente os terceirizados", explica. O magistrado diz que a Anamatra ainda está avaliando os impactos do decreto para melhor se posicionar. (Agência Brasil)

## TRF4 diminui pena de José Dirceu em processo da Lava Jato

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), em Porto Alegre, diminuiu a pena do ex-ministro José Dirceu pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A corte é revisora das decisões da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelos julgamentos dos processos da Operação Lava Jato.

Conforme nota do tribunal, a pena de Dirceu pela "prática dos crimes" diminuiu de 11 anos e três meses para 8 anos, 10 meses e 28 dias de reclusão. O irmão do ex-ministro, Luiz Eduardo de Oliveira e Silva, igualmente condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, também teve a pena

abrandada. A pena passou de 10 anos para 8 anos e 9 meses de reclusão.

O TRF ainda abrandou as penas dos empresários Flávio Henrique de Oliveira Macedo e Eduardo Aparecido de Meira, os dois condenados por lavagem de dinheiro e associação criminosa. As penas de ambos

foram reduzidas de 8 anos e 9 meses para 8 anos e 2 meses de reclusão.

A defesa de Renato de Souza Duque, ex-diretor da Petrobras, condenado por corrupção passiva, também tentou redução de pena. Mas a condenação foi mantida em 6 anos e 8 meses de reclusão. (Agência Brasil)

## ANP fiscaliza postos revendedores flutuantes no Amazonas

Para detectar adulterações e irregularidades nos combustíveis fornecidos a embarcações, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) está realizando esta semana, em Manaus (AM), uma força-tarefa para fiscalizar postos revendedores flutuantes nos rios do região.

A ação ocorre em parceria com a Capitania dos Portos, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e Instituto de Pro-

teção Ambiental do Amazonas (Ipaam). Na segunda-feira (24), foram fiscalizados quatro pontos (postos revendedores flutuantes).

Segundo nota divulgada pela ANP, em um dos postos flutuantes foi constatada gasolina com teor de etanol anidro em desacordo com o percentual autorizado, que é de 27%. O estabelecimento foi autuado e o tanque de armazenamento e o bico fornecedor foram interditados.

Outro ponto, que também revendia gás de botijão (GLP), teve o seu segmento de GLP autuado e notificado "em virtude do não atendimento a requisitos de segurança".

Uma embarcação de transporte de combustível foi apreendida pela capitania, por irregularidades na documentação e requisitos de segurança.

Segundo a ANP, o foco principal da atuação é o combate ao comércio irregular do diesel

rodoviário, em substituição ao óleo diesel marítimo, em postos flutuantes.

Os agentes de mercado autuados/interditados pela ANP estão sujeitos a penalidades.

Eles estão também sujeitos a multas, que podem chegar a R\$ 5 milhões. A ANP ressalta que os agentes autuados e/ou interditados possuem, assegurado pela lei, "direito ao contraditório e à ampla defesa". (Agência Brasil)

## Ministros de Brasil e Venezuela se reúnem nos EUA após meses de tensão

O primeiro encontro do ministro brasileiro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, com o chanceler da Venezuela, Jorge Arreaza, depois da suspensão das relações entre os dois países, ocorrida em dezembro, está marcado para esta quinta-feira (27) às 12h40 (horário de Washington, EUA) e 13h40 (horário de Brasília).

A reunião ocorrerá na quarta-feira (26), mas foi adiada. O encontro será em Nova York, aproveitando que ambos participam das reuniões da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

A conversa ocorre nove meses depois da expulsão do embaixador brasileiro em Caracas, Ruy Pereira, e do acirramento das críticas do governo brasileiro à gestão do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e ao êxodo de imi-

grantes venezuelanos.

No Brasil, a chegada diária de 600 a 800 venezuelanos, via Roraima, virou tema constante da política nacional e das eleições. O estado sofre com as ameaças de interrupção no fornecimento de energia da Venezuela e de ações de cooperação.

O ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, foi à Venezuela, no começo do mês, e esteve com autoridades venezuelanas, que asseguraram que não haveria desbastecimento de energia na região.

Além do Brasil, Colômbia, Equador e Peru também estão entre os países que mais recebem imigrantes venezuelanos. O chanceler venezuelano afirmou que os "meios de comunicação fabricam um conflito em torno de uma suposta crise migratória". (Agência Brasil)

## Ministro defende cooperação internacional no combate à tuberculose

A Organização das Nações Unidas (ONU) realizou, nesta quarta-feira (26), a primeira reunião de alto nível sobre tuberculose, com o objetivo de acelerar as ações de combate à infecção que mais mata no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano passado, a tuberculose foi responsável por 1,6 milhão de mortes em nível global, e um quarto da população mundial pode desenvolver a doença.

Em seu último relatório, a ONU alertou que os países não têm feito o suficiente para combater a doença. No encontro de hoje, em Nova York, representantes de países com altas taxas de tuberculose aprovaram por aclamação a declaração política governamental "Unidos pelo fim da tuberculose: uma resposta global a uma epidemia global". Esse documento ressalta que a tuberculose é problema de saúde pública e reforça o compromisso dos estados para atingir a meta de eliminação da doença até 2030, conforme estabelecem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O ministro da Saúde, Gilberto Occhi, discursou como representante da Iniciativa da Política de Saúde Global, que integra Brasil, África do Sul, França, Indonésia, Noruega, Senegal e Tailândia. Criada em 2007, a iniciativa tem o objetivo de incluir a saúde como pauta prioritária na política externa dos países.

Em sua fala, Occhi destacou que a tuberculose é um dos maiores "riscos transfronteiriços" e que o enfrentamento à doença não é possível sem cooperação internacional. O ministro brasi-

leiro enfatizou a importância do investimento em pesquisa e inovação para produção de novos medicamentos.

Occhi defendeu ainda o desenvolvimento de tratamentos mais simples e rápidos, além de uma vacina eficaz, que seja acessível a toda a população. "Não podemos deixar nenhuma pessoa afetada pela tuberculose para trás. É preciso proteger os mais vulneráveis, é preciso prevenir, diagnosticar e tratar todas as pessoas afetadas pela doença de forma universal."

Na terça-feira, (25), houve um encontro prévio para entre integrantes do Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para discutir formas de cooperação para acelerar as pesquisas sobre a infecção. Juntos, os países do Brics respondem por 40% dos casos de tuberculose no mundo. O Brasil tem um terço de toda a carga de tuberculose das Américas e cerca de 34% dos casos de coinfecção TB-HIV.

Representantes da sociedade civil, especialistas e integrantes da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose (Rede-TB) também participaram da reunião de alto nível. A delegação brasileira está na expectativa de que os países do Brics anunciem aporte significativo de recursos para pesquisa em tuberculose.

A meta da ONU é que o investimento global para prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose alcance até 2022 o volume de US\$ 13 bilhões por ano. Para pesquisa global, o objetivo é chegar a US\$ 2 bilhões de investimento, para cobrir a lacuna atual estimada em US\$ 1,3 bilhão. (Agência Brasil)

## Toffoli defende mediação para um Judiciário eficiente e transparente

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, defendeu a mediação de conflitos como importante instrumento para o desenvolvimento de um Poder Judiciário mais eficiente e transparente. Ele avaliou como necessária a mudança de cultura para diminuir a judicialização excessiva.

"O Judiciário tem que se abrir. Assim, temos a nossa legitimidade e a nossa responsabilidade a partir do nosso agir eficiente e transparente", disse na quarta-feira (26) na abertura do Seminário de Aproximação Institucional para Mediação Judicial, na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados

do Brasil (OAB).

Para o presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, a mediação tem se mostrado instrumento efetivo de pacificação social. "Promove a solução e a prevenção de litígios, valendo-se dos princípios da simplicidade, economia processual, celeridade, flexibilidade".

Segundo Lamachia, o aumento contínuo de processos nos tribunais comprova a elevação da litigiosidade no país. "Entre 2009 e 2017, as ações judiciais tiveram crescimento de 31,9%. Dessa forma, o ano de 2017 terminou com um total de 80 milhões de processos em tramitação". (Agência Brasil)



# Brasil vira o jogo e vence a Rússia por 3 sets a 2

Em uma virada espetacular, a seleção brasileira masculina de vôlei bateu a Rússia por 3 sets a 2 na quarta-feira (26) na primeira partida da Fase Final do Campeonato Mundial. Em Turim, na Itália, a equipe brasileira foi superada nos dois primeiros sets, mas virou o jogo e venceu com parciais de 20/25, 21/25, 25/22, 25/23, 15/12.

O opositor Wallace foi o maior pontuador do Brasil, com 21 acertos, sendo 18 de ataque, um de bloqueio e dois de saque. Outro destaque ficou por conta do ponteiro Lipe, que marcou 15 pontos (13 de ataque e dois de bloqueio) e contribuiu, como de praxe, com sua energia em quadra.

"Quando acabou o set, eu falei que estávamos no controle do jogo, que eles não estavam sacando com toda a força. Estávamos perdendo algumas bolas de contra-ataque, sentia que nós tínha-



Equipe brasileira vibra após vitória sobre time russo

mos o controle do jogo, mas faltava alguma coisa para deslanchar. O Renan acertou muito nas substituições, o trabalho de equipe é assim, entra um para mudar o jogo e consegue", disse Lipe.

O técnico Renan fez questão de elogiar o trabalho de todo o grupo. "Todos foram muito bem

hoje, do Bruno, capitão, ao Maique, jovem de 20 anos, que entrou com muita personalidade, muita coragem", destacou o comandante brasileiro.

E logo após a partida, Renan já estava focado no próximo compromisso do Brasil, que folga na rodada desta quinta-feira

(27) e volta à quadra na sexta (28) para enfrentar os Estados Unidos, novamente às 12h, com transmissão ao vivo do canal SporTV 2.

"A comemoração acaba aqui. Vamos descansar e pensar já no time dos Estados Unidos, uma equipe que conhecemos muito bem. Não muda muito o planejamento, só se eles vencerem a Rússia, isso já nos garante, mas não tem que pensar dependente de ninguém, não. A seleção norte-americana nós conhecemos muito bem, não vamos buscar depender de ninguém, fazer a nossa parte, descansar, treinar bem e estudar", concluiu Renan.

O Brasil já conquistou três títulos mundiais: em 2002, 2006 e 2010. Na mais recente edição, em 2014, fez a quarta final consecutiva, mas acabou superado pela Polónia, que jogava em casa, e ficou com a medalha de prata.

## Thiago Pereira intensifica atuação na formação da futura geração do esporte



Natação para deficientes

Maior medalhista da história dos Jogos Pan-Americanos e vice-campeão olímpico. Campeão e recordista mundial na piscina curta, medalhista em Campeonato Mundial de piscina longa. Esses são os principais feitos de Thiago Pereira nas piscinas. Aposentado da natação há um ano, ele intensifica as braçadas como incentivador do esporte. E são braçadas vigorosas. No próximo dia 30 de setembro, receberá 300 crianças e jovens no Sport Club Corinthians para a Super Final do Troféu Thiago Pereira. Para o início de 2019, prepara a quarta edição de sua clínica sobre a modalidade. O Thiago Pereira Swim Camp.

Como não poderia deixar de ser, as ações promovidas por Thiago Pereira estão voltadas para a natação. Contudo, o ex-atleta garante ser um entusiasta do esporte em geral. Uma prova disso está na sua participação como Embaixador da LIGA NESCAU Jovem Pan, uma das maiores competições estudantis do Brasil, destinada a meninos e meninas de dez a 16 anos em São Paulo. Em 2018 serão mais de sete mil competidores, nove modalidades esportivas e seis paradesportivas. "É uma honra fazer parte desta iniciativa. Esporte e escola precisam estar juntos para ajudar na formação de cidadãos", afirma.

Além da atuação junto a formação da futura geração de esportistas e cidadãos, o medalhista olímpico também é vice-presidente da Comissão de Atletas da FINA – Federação Internacional de Natação – e integrante das Comissões de Atletas do COB – Comitê Olímpico Brasileiro – e da Odepa – Organização Desportiva Pan-Americana.

Pai de primeira viagem - A nova fase de vida de Thiago Pereira traz ainda emoções fortes do lado pessoal. Ele se prepara para ser pai em 2019. Luca, o primeiro filho, nasce em fevereiro e enche o futuro papai de alegria. "Tenho que confessar que hoje, com a estruturação dos novos projetos, minha vida está mais corrida que nos tempos em que treinava e compete. E agora vai chegar o Luca para agitar mais as coisas. Vivo uma expectativa muito positiva e quero fazer como minha

mãe, que sempre me incentivou em tudo o que fiz. Assim, claro que vou tentar levá-lo para o esporte, até porque é um meio saudável, mas estarei ao lado dele no que ele decidir fazer na vida", explica.

Enquanto Luca não chega, segue dando atenção às crianças do Troféu Thiago Pereira e da LIGA NESCAU. "O esporte tem o poder de mudar o mundo e se cada um fizer a sua parte, cresceremos cada vez mais e atingiremos mais pessoas. Pessoalmente, esse contato com as crianças é gratificante. Até outro dia era eu quarta edição de sua clínica sobre a modalidade. O Thiago Pereira Swim Camp. Hoje espero inspirar meninos e meninas para, no futuro, vermos mais campeões surgindo no Brasil", afirma o ex-nadador, que completa: "além da competição, não podemos esquecer do lado social. O esporte ensina a ganhar, a perder, a tomar decisões, dá confiança. É como aponta um dos temas que vi na LIGA NESCAU, o esporte ensina".

Hora da decisão – Para chegar a Super Final do Troféu Thiago Pereira, nadadores convencionais, down e paralímpicos competiram em três seleções nas cidades de São Paulo, Americana e São José dos Campos. Com arbitragem da FAP (Federação Aquática Paulista), foram compostas de quatro provas de 50 metros: costas, peito, borboleta e crawl. Além da premiação individual por prova, cada estilo nadado somava pontos para uma soma de resultados em que os melhores das categorias foram classificados para a Super Final, que também estreita a parceria entre o Thiago e NESCAU, que vai apoiar o evento.

Parceiros – Para promover a LIGA NESCAU, A NESTLÉ conta com a parceria do Grupo Speed, responsável por toda a operação do torneio. A comunicação da marca fica a cargo da Agência Ogilvy e toda a identidade visual é tratada pela Future Brand. Informações sobre a LIGANESCAU@ Jovem Pan estão disponíveis no link [www.nestle.com.br/nescan/liga-nescan](http://www.nestle.com.br/nescan/liga-nescan), na página de NESCAU@ e no site [www.nescan.com.br](http://www.nescan.com.br).

## Fórmula Academy Sudamericana desembarca em Londrina

A Fórmula Academy Sudamericana realiza neste fim de semana a terceira etapa da temporada 2018 no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina (PR). O circuito, que recebe pela segunda vez neste ano as atividades da categoria, será palco de uma disputa intensa pela liderança do campeonato, já que a diferença do líder, o paulista Juan Vieira, é de apenas três para o vice-líder, o carioca Leandro Guedes, que tem 60.

"Corri pela primeira vez em Londrina na etapa de abertura do campeonato e acho que é uma pista travada, mas que me agrada. O traçado é bem traiçoeiro e técnico, não permite erros.

Espero manter o ritmo que conquisei na primeira etapa para tentar a vitória e aumentar a liderança no campeonato, mesmo sabendo que as provas serão difíceis", afirma Vieira.

Na primeira etapa do ano, as duas vitórias ficaram nas mãos do piloto da casa, o londrinense Pedro Saderi, que ainda por cima registrou a pole. Nas provas, no entanto, Guedes demonstrou velocidade e cravou as duas melhores voltas daquele fim de semana. Saderi é o terceiro colocado na tabela com 51 pontos.

A programação tem início no sábado com os primeiros treinos livres oficiais e também com a sessão classificatória, que defini-



Juan Vieira é o líder do campeonato com 63 pontos

nirá a posição no grid de largada. As duas corridas acontecem no domingo, às 9h e 14h30 (horário de Brasília). A Fórmula Aca-

demy Sudamericana tem promoção da Linardi Sports e conta com patrocínio da Engebras, Pirelli e Evora Lubrificantes.

## Equipe do Brasil segue para o Sul-Americano Sub-23 de Cuenca



Vitória Rosa dos 100 e 200 m

A Seleção Brasileira de Atletismo viaja na madrugada desta quinta-feira (27) para a disputa do Campeonato Sul-Americano Sub-23, que será realizado em

Cuenca, no Equador, no sábado (29) e domingo (30). O Brasil terá uma equipe com 32 atletas – 18 no masculino e 14 no feminino.

A delegação embarca em três voos – todos com saída prevista no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, no Grande São Paulo. O primeiro grupo segue às 01:10h pela Avianca 4532, via Bogotá, na Colômbia. O segundo vai pela CM 702 da Copa, com saída às 03 horas, via Cidade do Panamá. E o último viaja pela Avianca 916, às 05:55, por Lima, no Peru.

Pediram dispensa, Paulo André de Oliveira (Pinheiros-SP), dos 100 m, e Rayane Amaral Santos (Orcampi Unimed-SP), dos 100 m com barreiras. Eles informaram que estão lesionados. O Brasil segue com um grupo competitivo. Um exemplo é Vitória Cristina Rosa (Orcampi

Unimed), que ganhou três medalhas de ouro no Troféu Brasil Caixa e foi campeã também dos 100 e dos 200 m do Campeonato Ibero-Americano de Trujillo, no Peru.

O treinador-chefe da equipe é Evandro Lazari (SP). Foram convocados ainda os treinadores Felipe de Siqueira da Silva (SP), Carlos José Camilo de Oliveira (ES), João Carlos dos Santos (SC), Cezar Rogério Coradassi (RJ), Jorge Marcos Rodgerio Carlos (SP) e Marcelo Augusto Ribeiro (PR).

O médico André Luís Lugnani de Andrade, o fisioterapeuta Marcos Augusto Vitullo e o massoterapeuta Paulo Roberto Oliveira acompanham a delegação.

**CIRCUITO**  
**PETROBRAS**  
**AQUA 2018**

**TRAVESSIA MARAVILHOSA**

**30 DE SETEMBRO**

**1500W**

**COPACABANA**

CAMISETA, SACOLA DE TÊXTELO, TÊNIS E MEDALHA (TÍTULOS SÉRIOS)

**VENHA MERGULHAR NAS ÁGUAS DE COPACABANA**

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA NA CIDADE MARAVILHOSA!

**#CIRCUITOQUA**

**WWW.CIRCUITOQUA.COM.BR**